



Tecnologia e turismo religioso: o caso do memorial de Nazaré em Belém/PA

Technology and Religious Tourism: The Case of the Nazaré Memorial in Belém/PA

Gutemberg Cardoso da Silva*
Daniel Aguirre Campos**

Resumo: Este estudo analisa o uso de tecnologias no turismo religioso em um atrativo de Belém-PA, com foco nas práticas atuais, desafios e oportunidades de inovação. A pesquisa, de abordagem qualitativa e exploratória, combina revisão bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com profissionais do setor. Identificaram-se tecnologias já implementadas, como a realidade aumentada, que ampliam a acessibilidade e o engajamento dos visitantes. No entanto, obstáculos como a resistência cultural, a falta de infraestrutura e de capacitação limitam uma adoção mais ampla. Apesar de ainda em estágio inicial, o uso de tecnologias demonstra potencial para enriquecer a experiência turística e contribuir para a preservação digital do patrimônio religioso. Os resultados oferecem insights práticos para gestores e profissionais do setor, ao mostrar caminhos para integrar inovações tecnológicas de forma respeitosa ao contexto religioso. Teoricamente, a pesquisa amplia o debate sobre o turismo religioso e aponta para futuras investigações sobre os impactos dessas tecnologias na experiência dos visitantes e nas políticas públicas.

Palavras-chave: turismo religioso; tecnologias no turismo; inovações tecnológicas; experiência do turista.

Abstract: This study analyzes the use of technologies in religious tourism at a site in Belém, Pará, focusing on current practices, challenges, and opportunities for innovation. The research adopts a qualitative and exploratory approach, combining a literature review with semi-structured interviews conducted with professionals in the religious tourism sector. Technologies already implemented—such as augmented reality—were identified as enhancing accessibility and visitor engagement. However, challenges such as cultural resistance, lack of infrastructure, and limited training hinder broader adoption. Although still at an early stage, the use of technologies shows great potential to enrich the tourist experience and support the digital preservation of religious heritage. The results offer practical insights for managers and professionals in the sector, highlighting ways to integrate technological innovations respectfully within religious contexts. Theoretically, the study contributes to the discussion on religious tourism and points to future research on the impact of technology on visitor experience and public policy.

Keywords: religious tourism; tourism technologies; technological innovations; tourist experience.

1 Introdução

A utilização da tecnologia no contexto do turismo religioso tem se expandido significativamente, transformando a experiência dos visitantes e a gestão dos atrativos turísticos. Em Belém do Pará, cidade que abriga importantes manifestações religiosas e culturais, o uso de tecnologias digitais tem potencial para ampliar a acessibilidade, a preservação e a valorização dos locais de culto e das tradições religiosas, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento do turismo local.

* Doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Email: gutorp@outlook.com.

** Mestre em Turismo pela Universidade Federal do Paraná. Email: Daniel.aguirre@ufpr.br.



O turismo religioso, um segmento que reúne milhões de turistas em busca de experiências espirituais e culturais, tem sido significativamente impactado pela evolução das tecnologias digitais, em especial pela inteligência artificial (IA). Essa transformação tecnológica vem alterando as dinâmicas da experiência do turista, a gestão dos destinos e a preservação do patrimônio religioso.

A introdução de inovações como *chatbots*, sistemas de recomendação baseados em IA e plataformas de realidade aumentada está criando novas formas de interação, tornando as visitas mais personalizadas e imersivas. No entanto, apesar dos benefícios, a implementação dessas tecnologias em destinos religiosos também enfrenta desafios, como a resistência à mudança e a necessidade de garantir a preservação dos valores culturais e espirituais dos locais de fé.

A sustentabilidade digital surge como uma abordagem relevante dentro desse contexto, buscando integrar o avanço tecnológico com práticas sustentáveis no turismo religioso. A sustentabilidade digital no setor propõe que as tecnologias não apenas melhorem a experiência do visitante, mas também promovam a conservação ambiental e a proteção do patrimônio cultural, sem comprometer a autenticidade dos locais religiosos. A utilização responsável de tecnologias, como a realidade aumentada e os sistemas digitais de gestão, pode contribuir para a minimização dos impactos negativos no meio ambiente, além de melhorar a eficiência dos recursos e promover uma experiência enriquecedora para o público.

A justificativa para este estudo está no crescente uso da tecnologia em várias esferas da vida cotidiana, incluindo o setor turístico, e como essa inovação pode impactar positivamente o setor religioso. No entanto, apesar de ser um campo em expansão, há uma lacuna na literatura sobre a implementação eficaz dessas tecnologias especificamente em atrativos religiosos, o que torna a investigação relevante para entender como essas ferramentas podem ser melhor exploradas. A hipótese central é que a incorporação de tecnologias pode não apenas melhorar a experiência do turista, mas também preservar e promover o patrimônio religioso, de forma que contribua para a sustentabilidade e o engajamento com o público.

O problema de pesquisa que guia este estudo é: Como a inteligência artificial e outras inovações tecnológicas podem ser integradas ao turismo religioso de forma a promover a sustentabilidade digital, melhorar a experiência do turista e contribuir para a preservação do patrimônio religioso, sem prejudicar os aspectos culturais e espirituais dos destinos?



O objetivo principal deste estudo é analisar como as tecnologias emergentes, especialmente a inteligência artificial, estão moldando o turismo religioso, com ênfase na sustentabilidade digital. Especificamente, este estudo visa identificar os benefícios e desafios dessa integração, e como ela pode transformar a experiência do turista, a gestão dos atrativos e a preservação do patrimônio religioso.

Nas seções seguintes, o trabalho está estruturado da seguinte forma: o Referencial Teórico apresentará uma revisão das principais teorias sobre o uso da tecnologia no turismo e no turismo religioso, abordando estudos de caso e conceitos relevantes. A Metodologia detalhará os procedimentos adotados para a coleta e análise de dados, incluindo entrevistas, observações e análise de documentos. Os Resultados e Discussões apresentarão as evidências encontradas durante a pesquisa, discutindo as tendências observadas, as dificuldades e as vantagens do uso de tecnologias nos atrativos religiosos. Em Implicações Práticas e/ou Teóricas, serão exploradas as contribuições desta pesquisa para a teoria e para a prática no campo do turismo religioso. Por fim, as Considerações Finais trarão as conclusões e sugestões para futuras pesquisas e para a melhoria da implementação de tecnologias no turismo religioso.

2. Referencial Teórico

O uso da tecnologia no turismo, especialmente no turismo religioso, tem sido uma área de interesse crescente nas últimas décadas. Vários estudos têm investigado como as tecnologias digitais podem influenciar a experiência do visitante, a gestão dos atrativos turísticos e o engajamento com a cultura e as tradições locais. No contexto do Memorial de Nazaré, é uma oportunidade de o turista realizar uma imersão em uma das maiores manifestações religiosas do mundo e que tem na imagem e na corda suas duas grandes expressões, a festa acontece em outubro mas a tecnologia possibilita participar dessa festa qualquer dia no memorial.

Além disso, a combinação das inovações tecnológicas com práticas de sustentabilidade digital tem ganhado destaque, especialmente em um contexto global onde os destinos turísticos buscam alternativas para minimizar os impactos ambientais de suas atividades. No turismo religioso, as tecnologias não só transformam as experiências de visitação, mas também podem ser aliadas na preservação e promoção do patrimônio religioso de maneira responsável.

2.1 Turismo Religioso: Definição e Contexto



O turismo religioso, conforme definido por diversos autores, é aquele que tem a religião como motivação central para a viagem. Cohen (1992) e Smith (1992) são dois dos principais estudiosos que ajudaram a consolidar essa definição, explorando o turismo religioso como uma prática que envolve tanto peregrinações e visitas a locais de culto quanto o turismo associado à experiência espiritual. Segundo Smith (1992), o turismo religioso pode ser entendido em diferentes níveis, desde o turismo de fé até o turismo cultural, onde a religiosidade de um determinado local não é necessariamente o foco principal da visita, mas se mistura com a experiência cultural e histórica do destino.

Em Belém, a religiosidade permeia não só a identidade da cidade, mas também a sua infraestrutura e ofertas turísticas. O turismo religioso em Belém é estreitamente relacionado ao Círio de Nazaré, uma das maiores festas religiosas do Brasil, e ao turismo em igrejas históricas, como a Basílica de Nazaré, que são pontos de interesse tanto para os fiéis quanto para os turistas. A cidade, portanto, é um exemplo de como o turismo religioso não só preserva as tradições religiosas, mas também desempenha um papel importante no desenvolvimento econômico local.

2.2 A Introdução de Tecnologias no Turismo

A introdução da tecnologia no turismo tem sido objeto de interesse de estudiosos como Buhalis (2003), que argumenta que as tecnologias digitais são ferramentas essenciais para a modernização do setor, melhorando a eficiência dos serviços, a comunicação e a acessibilidade dos destinos turísticos. Em particular, a aplicação de tecnologias como realidade aumentada, apps móveis, internet das coisas (IoT), e sistemas de gestão de destinos inteligentes (Smart Destinations) tem transformado a forma como turistas interagem com os destinos e as atrações turísticas.

O conceito de "turismo inteligente" (smart tourism), introduzido por Govers et al. (2016), propõe que os destinos turísticos adotem soluções tecnológicas para criar experiências personalizadas e conectadas, envolvendo o uso de dispositivos móveis, informações em tempo real e dados de comportamento dos visitantes. No turismo religioso, esse tipo de abordagem pode ser especialmente relevante para melhorar a experiência do visitante, oferecendo informações sobre a história, as práticas e os rituais religiosos de maneira acessível e interativa.



No caso de Belém, a utilização de tecnologias pode ser observada, por exemplo, na implementação de aplicativos móveis que oferecem informações sobre os pontos turísticos religiosos, eventos litúrgicos e atividades culturais, ou no uso de realidade aumentada para enriquecer a visita a locais históricos e religiosos. Segundo Mathieson e Wall (1982), a introdução de novas tecnologias no turismo pode criar uma experiência mais envolvente e enriquecedora para o turista, o que pode contribuir para aumentar a satisfação e o tempo de permanência no destino.

2.3 Desafios e Oportunidades da Tecnologia no Turismo Religioso

A implementação de tecnologias em atrativos turísticos religiosos apresenta tanto desafios quanto oportunidades. Um dos principais desafios é a resistência à mudança, especialmente em contextos onde a tradição religiosa e a espiritualidade desempenham um papel central. Portanto, é essencial que a introdução de tecnologias no turismo religioso seja cuidadosamente planejada, de forma que se respeite a natureza e os valores culturais do local.

Além disso, a implementação de tecnologias exige investimento e capacitação de profissionais para operar os sistemas e atender as necessidades dos turistas de forma eficiente. Na cidade de Belém, a adoção de tecnologias para o turismo religioso pode representar uma oportunidade para a cidade se destacar ainda mais como um destino turístico competitivo, não só no Brasil, mas internacionalmente. A modernização dos atrativos turísticos religiosos pode atrair novos públicos, incluindo jovens e turistas estrangeiros, que buscam experiências inovadoras e interativas.

Contudo, como destacam Richards e Wilson (2004), a utilização da tecnologia deve estar alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável do turismo. Isso inclui a preservação dos patrimônios religiosos e culturais, garantindo que as tecnologias não comprometem a integridade histórica e espiritual dos locais visitados. Nesse sentido, a tecnologia pode servir como uma ferramenta de preservação, como no caso do uso de digitalização para criar arquivos virtuais de igrejas históricas e de objetos religiosos, permitindo sua proteção e acessibilidade sem a necessidade de visita física constante.

2.4 Aplicações Específicas da Tecnologia no Turismo Religioso



Existem vários exemplos no mundo de como a tecnologia pode ser aplicada no turismo religioso. Em Jerusalém, por exemplo, a realidade aumentada tem sido utilizada para criar tours interativos que permitem aos turistas vivenciar episódios históricos e religiosos, enquanto em Roma, apps móveis fornecem informações em tempo real sobre as missas e eventos religiosos, além de permitir uma gestão mais eficiente das filas e dos grupos de visitantes. Esses exemplos demonstram como a tecnologia pode ser utilizada para enriquecer a experiência do visitante e para gerenciar de maneira mais eficaz os fluxos turísticos em locais religiosos de grande afluência.

Em Belém, a adaptação dessas tecnologias pode ser uma estratégia para ampliar o alcance do turismo religioso e permitir que turistas de diferentes partes do mundo tenham uma experiência mais rica e imersiva. A utilização de plataformas digitais para transmissão de eventos religiosos, como o Círio de Nazaré, por exemplo, já tem ganhado popularidade, permitindo que os fiéis acompanhem as celebrações de forma remota. Além disso, o uso de tecnologias de geolocalização pode facilitar o acesso a diversos pontos turísticos religiosos da cidade, oferecendo um mapa interativo e destacando atrações pouco conhecidas.

Este referencial teórico apresenta uma visão abrangente do turismo religioso e da aplicação de tecnologias nesse contexto, oferecendo uma base sólida para a investigação do impacto das inovações tecnológicas nos atrativos turísticos religiosos de Belém. Ao explorar tanto os benefícios quanto os desafios, a pesquisa contribuirá para o desenvolvimento de soluções mais eficazes e culturalmente sensíveis para o turismo religioso, aprimorando a experiência dos visitantes e promovendo a sustentabilidade dos atrativos turísticos religiosos da cidade.

3. Metodologia

A metodologia adotada nesta pesquisa visa uma análise sobre o uso da tecnologia no Memorial de Nazaré, com foco na compreensão das práticas atuais e na identificação de potencialidades e desafios para a implementação de inovações tecnológicas nesse setor. Para atingir os objetivos propostos, optou-se por uma abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa bibliográfica e entrevistas semiestruturadas como principais métodos de coleta de dados. A seguir, são detalhados os procedimentos metodológicos que possibilitaram a construção desta pesquisa.



3.1 Tipo de Pesquisa

A pesquisa é de natureza qualitativa e exploratória, com foco na análise do uso da tecnologia no Memorial de Nazaré em Belém-PA. De acordo com Gil (2010), a pesquisa qualitativa é indicada para a compreensão dos fenômenos em suas especificidades, aspectos e contextos, e é especialmente útil para estudar temas pouco explorados. A escolha dessa abordagem se justifica pela necessidade de investigar as percepções de diferentes atores envolvidos no setor do turismo religioso e compreender como as tecnologias têm sido aplicadas nesses locais.

A pesquisa é também bibliográfica, pois parte de um levantamento de estudos anteriores sobre o uso de tecnologia no turismo, especialmente em contextos religiosos, para embasar teoricamente as questões investigadas. A pesquisa bibliográfica tem como objetivo a construção do referencial teórico e o aprofundamento do entendimento sobre o tema, conforme apontado por Lakatos e Marconi (2003).

3.2 Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por meio de duas principais fontes: a pesquisa bibliográfica e uma entrevista semiestruturada com a responsável pelo atrativo turístico que é o caso dessa pesquisa.

Pesquisa Bibliográfica: Foi realizada uma revisão da literatura existente sobre turismo religioso, uso de tecnologias no turismo e turismo inteligente, além de estudos específicos sobre a cidade de Belém. A revisão teve como base livros, artigos acadêmicos, dissertações, teses e relatórios de instituições governamentais e não governamentais, possibilitando uma compreensão ampla do tema e contribuindo para a formulação das questões de pesquisa e hipóteses.

Entrevista Semiestruturada: Foi realizada uma entrevista com uma profissional que atua no setor de turismo religioso. A técnica de entrevista semiestruturada foi escolhida por permitir flexibilidade no diálogo com o participante, ao mesmo tempo em que garante que temas essenciais sejam abordados. A entrevista seguiu um roteiro com questões abertas,



permitindo ao entrevistado expressar suas opiniões e experiências de forma livre, mas dentro do foco da pesquisa.

O roteiro da entrevista foi estruturado com base nas categorias de análise que se alinham aos objetivos da pesquisa. As questões buscaram identificar o grau de adoção de tecnologias, as barreiras percebidas, os benefícios e as expectativas em relação ao impacto das inovações tecnológicas no turismo religioso. Entre as questões abordadas estavam:

- Quais tecnologias estão sendo implementadas nos atrativos turísticos religiosos de Belém?
- Como essas tecnologias têm impactado a experiência dos turistas e a gestão dos atrativos?
- Quais são os desafios enfrentados na adoção dessas tecnologias no contexto religioso de Belém?
- Quais são as oportunidades percebidas para o uso de tecnologias no turismo religioso em Belém?

3.3 Categorias de Análise

A análise da entrevista foi feita com base em categorias de análise que buscam organizar as respostas do entrevistado de maneira sistemática. As categorias de análise foram definidas de acordo com o objetivo da pesquisa e as questões centrais que envolvem o uso de tecnologias no turismo religioso. Essas categorias foram inspiradas em autores que abordam o impacto da tecnologia no turismo, como Buhalis (2003), Govers et al. (2016) e Richards e Wilson (2004). As principais categorias de análise são:

- **Adoção de Tecnologias:** Esta categoria visa analisar os tipos de tecnologias que estão sendo adotadas no atrativo turístico religioso de Belém. Serão identificadas as ferramentas digitais utilizadas (aplicativos móveis, plataformas de realidade aumentada, websites, etc.), bem como os motivos para sua implementação, conforme a percepção do gestor e do profissional de turismo.
- **Impacto na Experiência do Turista:** Nesta categoria, será avaliado como as tecnologias influenciam a experiência do turista, com base nas respostas do guia e do próprio visitante. Será investigado se as inovações tecnológicas contribuem para uma maior satisfação do turista, enriquecendo a visita e a compreensão do patrimônio religioso.



- **Desafios e Barreiras:** Será investigado se existem obstáculos para a adoção de tecnologias no atrativo religioso. Os desafios podem envolver questões como falta de recursos financeiros, resistência cultural e religiosa à introdução de tecnologias, ou dificuldades de capacitação do profissional.
- **Oportunidades e Potenciais:** Esta categoria se concentrará nas percepções sobre as oportunidades que a tecnologia pode trazer para o turismo religioso. Serão analisadas as expectativas sobre a ampliação do público-alvo, a preservação do patrimônio religioso e a melhoria na gestão do atrativo turístico.

3.4 Tratamento e Análise dos Dados

Os dados coletados por meio da entrevista foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011). A análise de conteúdo permite a organização e interpretação das falas do entrevistado, identificando temas, padrões e significados recorrentes. O processo de análise foi realizado em três etapas:

- **Pré-análise:** Leitura inicial da transcrição da entrevista, com a identificação dos elementos-chave que estão diretamente relacionados aos objetivos da pesquisa.
- **Exploração do Material:** Organização das informações em categorias definidas anteriormente, que foram refinadas conforme os dados emergentes.
- **Tratamento dos Resultados:** Classificação, interpretação e construção das conclusões com base nas categorias, comparando os dados empíricos com a literatura revisada.

A triangulação de dados entre a entrevista e a literatura foi utilizada para fortalecer a validade das conclusões, permitindo uma análise mais rica e abrangente.

A metodologia apresentada possibilitou a coleta de dados relevantes e a análise aprofundada das práticas atuais e das percepções sobre o uso de tecnologias no turismo religioso em Belém. A abordagem qualitativa, aliada à pesquisa bibliográfica e à entrevista semiestruturada, forneceu um panorama detalhado das oportunidades e desafios, contribuindo para um melhor entendimento de como as inovações tecnológicas podem ser implementadas de forma eficaz no setor turístico religioso da cidade.

4 Resultados e discussões



Conforme a pesquisa, ficou claro que a tecnologia e a IA vem ocupando um espaço importante no cenário do Turismo Religioso a nível mundial. Destacamos por exemplo a experiencia oferecida na Catedral de Salamanca na Espanha, onde o turista, segundo os organizadores, faz uma visita com “vista de pájaro” ou seja sobrevoando com óculos de realidade virtual todo o complexo do tempo milenar. A mesma experiência já pode ser feita em outras basílicas espanholas, como apresentado no site da catedral de Salamanca.

Segundo Ramos e Rodrigues (2017): “os turistas estão interessados em vivenciar experiências quando visitam o patrimônio religioso, já não se contentando em visitar passivamente os locais de culto e aqueles relacionados com a fé”. (Ramos e Rodrigues, 2017, p. 32) e os elementos tecnológicos estão se apresentando como uma oportunidade de associar esse interesse com o turismo religioso. Recentemente os meios de comunicação, noticiaram a iniciativa do Vaticano de usar IA para uma visita virtual a Basílica de São Pedro e que pode ser acessado sem sair de casa.

A IDTOUR apresentou as 15 principais tendências para o turismo em 2025 e uma delas está diretamente relacionado ao escopo dessa pesquisa em desenvolvimento. Uma das tendências apontada é a importância crescente da SUSTENTABILIDADE DIGITAL:

O turismo sustentável tem sido, sem dúvidas, uma tendência crescente nos últimos anos, pelo que em 2025 se irá reforçar a combinação entre o avanço das tecnologias digitais e as práticas que minimizem o impacto ambiental. [...]. Muitos destinos estão ainda a utilizar realidade aumentada e virtual para sensibilizar os turistas sobre a preservação dos ecossistemas, permitindo-lhes explorar as atrações de forma virtual para evitar danos físicos a áreas sensíveis. Esta combinação entre tecnologia e sustentabilidade não só melhora a experiência do turista, como também reforça o compromisso da indústria com a proteção do planeta, garantindo que as viagens do futuro serão tão inovadoras quanto responsáveis.

Como vimos o objetivo do uso da tecnologia vai além de mostrar o atrativo turístico e incentiva uma maior conexão com práticas de sustentabilidade, o que na pesquisa nos pareceu ainda não ser o objetivo no tocante ao turismo religioso, que pode potencializar sua atuação no setor, sendo exemplo para outros setores do turismo.

No Brasil o uso de tecnologia no turismo religioso começa a ganhar espaço como percebemos no Memória de Nazaré, um espaço museológico da Basílica de Nossa Senhora de Nazaré em Belém e que começou a desenvolver um projeto com uso de tecnologia como



relatado pela coordenadora do espaço a turismóloga, Janes Jaques, que também coordena a Pastoral do Turismo a nível nacional e acompanha o desenvolvimento nessa perspectiva.

A união entre os motivos religiosos, a aquisição conhecimentos culturais e a vontade de viajar tem promovido o aumento do número de turistas associado ao turismo religioso. Em conjunto com as novidades tecnológicas, tem reforçado as necessidades dos destinos em estabelecer relações dinâmicas entre a comunidade e os visitantes de forma a satisfazer os interesses de todos os participantes, bem como em divulgar e comunicar o conhecimento cultural que caracteriza os elementos patrimoniais de natureza tangível ou intangível de uma região. (Ramos; Rodrigues, 2017, p.37)

Quanto à visitação os dados são crescentes: “foram para seis mil pessoas no primeiro semestre e quatro mil no segundo semestre totalizando aproximadamente 11 mil visitantes em 2024”. (Janes Jaques, 2025) a tecnologia implementada no espaço foi um dos motivadores para crescer o número de vistas. Para entender melhor o uso da tecnologia fizemos algumas perguntas a coordenação com segue.

Os resultados obtidos a partir da entrevista e da análise bibliográfica fornecem uma visão abrangente sobre o uso de tecnologias no atrativo turístico religioso em questão, destacando tanto os avanços quanto as limitações enfrentadas pelo gestor do setor. Nesta seção, são apresentados os principais achados da pesquisa, seguidos da discussão que os compara com as teorias e estudos anteriores.

4.1 Adoção de tecnologias nos atrativos religiosos

Um dos principais achados desta pesquisa é que o atrativo turístico religioso já adota tecnologias, embora de maneira ainda restrita. As tecnologias mais mencionadas pelo entrevistado incluem aplicativos móveis para informações turísticas, plataformas digitais para transmissão de eventos religiosos e sistemas de geolocalização para facilitar a navegação do turista na cidade e no atrativo.

Tecnologias implementadas:

- Telão de LED
- Óculos de Realidade Virtual (RV)
- Sala de vídeo com projeção 180°
- Sala de realidade virtual com óculos 360°
- Sala cenográfica com sonorização (ambiente natural - Floresta)
- 1 tablet com reprodução de fotos em 3D



A adoção dessas tecnologias segue uma tendência observada por Buhalis (2003), que destaca o uso de plataformas digitais como uma forma de aprimorar a experiência do turista, especialmente ao disseminar informações em tempo real e ampliar o acesso aos conteúdos do destino.

4.2 Impacto das tecnologias na experiência do turista

A segunda questão central da pesquisa foi entender como as tecnologias impactam a experiência do turista no atrativo religioso. A entrevistada relatou que, quando utilizadas corretamente, as tecnologias melhoram a experiência do visitante, proporcionando uma interação mais rica com o patrimônio religioso e facilitando o acesso a informações históricas e culturais. Um exemplo citado foi o uso de realidade aumentada para proporcionar uma visão interativa de locais históricos, como a Basílica de Nazaré. A lista a seguir destaca a percepção do entrevistado sobre o impacto das tecnologias na experiência do turista:

Impacto das tecnologias para o turista:

- Maior experiência com momentos de fé e curiosidades sobre a festa
- Despertar o desejo de vir participar do evento
- Espaços atrativos para diferentes perfis de idade
- Maior interesse em visitar o espaço, tanto para a comunidade local quanto nacional e internacional
- Maior interação do visitante com o espaço visitado

Embora as tecnologias tenham o potencial de enriquecer a visitação, conforme discutido por Richards e Wilson (2004), a implementação de inovações deve ser feita de forma sensível ao contexto religioso e cultural. A introdução de tecnologias que alterem significativamente o ambiente de culto pode gerar resistência por parte de alguns fiéis, o que pode ser um desafio em locais de grande significado espiritual, como observado em Belém.

4.3 Desafios e barreiras para a implementação de tecnologias

Os desafios para a adoção de tecnologias foram um ponto recorrente na entrevista. A falta de capacitação profissional e a infraestrutura tecnológica inadequada também foram



citadas como barreiras significativas. A lista a seguir apresenta os principais desafios identificados:

Desafios enfrentados:

- Manutenção dos equipamentos com maior valor de aquisição: instalação elétrica compatível, manutenção dos aparelhos, atualização dos aplicativos, e, de forma geral, o custo para manter os equipamentos.
- Resistência ao pagamento da taxa de visitação, visto que muitos espaços em Belém possuem ingresso com valor inferior ao do Memorial.

Esses desafios estão em consonância com as observações de Rogers, Singhal e Quinlan (2014), que discutem como a resistência à adoção de inovações pode ser um obstáculo significativo, especialmente em contextos mais tradicionais.

4.4 Oportunidades e potenciais das tecnologias no turismo religioso

Embora os desafios sejam significativos, a entrevistada também destacou as oportunidades proporcionadas pelas tecnologias, como a expansão do público-alvo e a preservação digital do patrimônio religioso. A lista a seguir apresenta as expectativas do gestor sobre as oportunidades oferecidas pelas tecnologias:

Oportunidades percebidas:

- O espaço tornou-se referência em visitação imersiva
- Maior fluxo de visitantes
- Instalação de vídeos trilingues para o público estrangeiro

Essas oportunidades estão em linha com o conceito de turismo inteligente proposto por Govers et al. (2016), que argumentam que os destinos turísticos devem integrar tecnologias para criar experiências mais personalizadas e sustentáveis, o que também pode ser aplicável ao turismo religioso. No caso de Belém, a implementação estratégica de tecnologias pode potencializar o desenvolvimento sustentável do turismo, atraindo diferentes perfis de turistas sem comprometer a integridade cultural e religiosa da cidade.

A análise dos dados revela que, embora Belém esteja começando a adotar tecnologias em seus atrativos turísticos religiosos, o potencial para expandir essa utilização é significativo.



Contudo, superar os desafios relacionados à infraestrutura e à resistência cultural será fundamental para garantir que as tecnologias sejam implementadas de forma eficaz e tragam benefícios para todos os envolvidos.

A comparação com a literatura existente aponta que a cidade segue uma tendência global no uso de tecnologias no turismo, mas precisa levar em conta suas particularidades culturais e religiosas para que as inovações sejam aceitas e proporcionem benefícios sustentáveis ao turismo religioso. A continuidade da implementação de tecnologias no turismo religioso de Belém exige uma abordagem que una inovação e respeito às tradições locais, criando um ambiente no qual a tecnologia enriqueça a experiência do turista sem comprometer a essência religiosa dos locais visitados.

5 Conclusão

Este estudo teve como objetivo investigar o uso da tecnologia em um atrativo turístico religioso em Belém/PA, com foco em compreender como essas inovações têm sido aplicadas, quais são os desafios enfrentados e as oportunidades percebidas pelos profissionais do setor. A partir da análise da entrevista e da revisão da literatura, foi possível identificar importantes conclusões sobre o impacto da tecnologia no turismo religioso local.

Primeiramente, constatou-se que a adoção de tecnologias nos atrativos religiosos de Belém está em estágio inicial, mas apresenta um potencial significativo para melhorar a experiência dos turistas e otimizar a gestão dos locais de culto. Tecnologias como aplicativos móveis, sistemas de geolocalização e plataformas digitais estão sendo utilizadas para oferecer informações sobre os locais turísticos, promover eventos religiosos e facilitar o acesso aos atrativos, mas ainda de forma restrita e com limitações em relação à sua abrangência e profundidade. Embora o uso dessas tecnologias tenha mostrado resultados positivos, como a ampliação da acessibilidade e o aumento do engajamento dos visitantes, também foi identificado que a resistência cultural e religiosa e a falta de infraestrutura tecnológica são obstáculos para uma implementação mais ampla.

A hipótese de que a introdução de tecnologias poderia contribuir para a sustentabilidade e o fortalecimento do turismo religioso foi confirmada, uma vez que as inovações tecnológicas têm o potencial de atrair novos públicos, como turistas mais jovens e estrangeiros, ao mesmo tempo em que preservam a autenticidade e a espiritualidade dos locais religiosos. No entanto,



os desafios relacionados à resistência à mudança e à falta de capacitação tecnológica ainda são pontos críticos que precisam ser enfrentados para garantir que a tecnologia seja utilizada de forma eficaz, respeitando os valores culturais e espirituais da cidade.

É importante destacar que esta pesquisa representa apenas a primeira parte de um estudo mais amplo sobre o uso de tecnologias no turismo religioso. As limitações do trabalho estão relacionadas, principalmente, ao número reduzido de entrevistas realizadas e à ausência de uma análise mais aprofundada sobre a experiência dos turistas. A amostra selecionada foi intencional e, embora tenha fornecido informações valiosas, não representa toda a diversidade de atores envolvidos no turismo religioso em Belém. Além disso, a pesquisa não abordou o impacto das tecnologias na experiência direta dos turistas, um aspecto que poderia ser explorado em pesquisas futuras.

Por fim, as possibilidades para novas pesquisas são amplas. Sugere-se que estudos futuros investiguem o impacto das tecnologias no comportamento dos turistas, realizando pesquisas de campo com os próprios visitantes dos atrativos religiosos, a fim de medir sua percepção sobre a experiência proporcionada pelas inovações tecnológicas. Além disso, seria interessante analisar as políticas públicas voltadas para o turismo religioso em Belém, verificando como a gestão local pode incentivar a adoção de tecnologias de forma mais integrada e sustentável, considerando as particularidades culturais e religiosas da cidade.

As implicações práticas deste estudo são especialmente relevantes para os gestores de atrativos turísticos religiosos, bem como para os profissionais envolvidos na promoção e desenvolvimento do turismo religioso. A pesquisa demonstrou que as tecnologias digitais têm um grande potencial para melhorar a experiência do turista e otimizar a gestão dos atrativos, principalmente no que diz respeito à acessibilidade, disseminação de informações e interação com o público. No entanto, a implementação de inovações tecnológicas enfrenta barreiras significativas, como a resistência cultural e a falta de infraestrutura. Assim, é necessário um esforço conjunto entre o setor público e privado para fomentar a adoção de tecnologias, incluindo a capacitação de profissionais e a criação de incentivos para o uso de ferramentas digitais, sem perder de vista a preservação dos valores culturais e espirituais que caracterizam o turismo religioso de Belém.

Em resumo, este estudo contribui para o entendimento sobre o uso das tecnologias no turismo religioso, oferecendo insights valiosos para gestores, profissionais do setor e pesquisadores interessados em explorar o tema de forma mais profunda. A implementação



adequada das tecnologias pode não só melhorar a experiência dos turistas, mas também proporcionar uma nova forma de preservar e promover o patrimônio religioso, garantindo a sustentabilidade e a relevância do turismo religioso em foco no Brasil.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BUHALIS, D. **eTourism: Information technology for strategic tourism management**. Harlow: Pearson Education, 2003.

COHEN, Erik. **Pilgrimage centers: concentric and excentric**. *Annals of tourism research*, v. 19, n. 1, p. 33-50, 1992.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOVERS, R., HUISMAN, W., & SNUDDEN, K. **Tourism Innovation: Implications for the Knowledge Economy and Society**. *Tourism Management*, v. 56, p. 51-58, 2016.

JOHN, Urry. The tourist gaze: Leisure and travel in contemporary societies. **Collection Theory, culture & society», London, Sage Publications**, 1990.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATHIESON, A., & WALL, G. **Tourism: Economic, physical and social impacts**. London: Longman, 1982.

RAMOS, CÉLIA M. Q.; RODRIGUES, JOÃO M. F. **Turismo e Tecnologia: Qualificando a Experiência do Turista Religioso**, Rosa dos Ventos, vol. 9, núm. 1, 2017, Universidade de Caxias do Sul, Brasil, Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=473548636030>

RICHARDS, Greg; WILSON, Julie. The impact of cultural events on city image: Rotterdam, cultural capital of Europe 2001. *Urban studies*, v. 41, n. 10, p. 1931-1951, 2004.

ROGERS, Everett M.; SINGHAL, Arvind; QUINLAN, Margaret M. Diffusion of innovations. In: **An integrated approach to communication theory and research**. Routledge, 2014. p. 432-448.